



Estação Rio do Peixe, 18 de Novembro de 1923

Illmo. Snr. (Domingo, 14h. 20.)

1

Amigo e Snr.

Minha Elvira!

Com a alma em ca-
los, agitada por sentimentos varios:
tristes e alegres, mas sempre impu-
nente, me encontro agora, e le' sob este mo-
do estado de superexcitação nervosa que
te escrevo, leve isso em conta para re-
levares os disparates que te disser pro de-
correr desta prosa escripta, feita unica-
mente para estar em communhão a-
pintural comtigo. Uma das cousas que
mais me impressionou foi a morte de
Calisto Perende, que tu deves conhecer
muito, e que foi durante muitos dias
meu companheiro inseparavel de bar-
raca, fizemos toda esta cruzada de
Erechim a S. Joacim, juntos, era mu-
to bonzinho, muito camarada, de-
pois, certa affinidade dos nossos
destinos, nos approximava mais
um do outro - elle deixou, como
eu, a sua noiva, phi, morando phi
no Saladario, fallava-me seguidamente
em cousas que te me traziam a



2 Estação Rio do Peixe, de de 192

Illmo. Snr.

Amigo e Snr.

à lembrança. E a propósito, a carta que
inclui a minha tua, para entregares ao
tio dele, tu mandaste? Talvez fosse
o último, pedaco da sua alma que
se desappareasse para a sua familia.
Fiquei deveras impressionado e triste,
ainda mais com o modo tragico como
morreu: disparou casualmente o re-
volver. de um companheiro, que tam-
bem era nosso companheiro de barra-
ca, um filho do Brasil Medeiros. Outra
enxada que tive, mas esta alegre,
foi o meu encontro com o Jacque,
que passou hauteu aqui, e que ja
fazia quizer um anno que não nos
viamos. Por mais solido que se tenha o
systema nervoso, (qualidade que me fal-
ta) se sente certo abalo, com tantas em-
ocões. Parece que se confirmam as mi-
nhas previsões sobre o resultado do
armisticio, que a luta vai recomen-
çar dentro em breve, encarnizada e ter-
rivel. Estive quasi resolvido a ir até
ahi na proxima futura sexta-feira,

HOTEL RIO DO PEIXE

de
Valentim Kopp Filho
Estação Rio do Peixe
Santa Catharina

Illmo. Snr.

3

Amigo e Snr.

tinhamos nos combinado com dois rapa-
 zes dahi, para irmos juntos, iamso para
 passar o domingo ahi, e voltar 2.^a feira,
 elles ainda estão pelo Tractado, dependendo
 de mim, mas recebi telephramma do
 Pompilio, chamando-me, se não fosse
 isso eu iria, mas sabendo tenciono
 ir para o norte. E' pena, como não
 nos divertiriamos ahi, e com que cara
 não ficariam os ~~chimpanços~~, pois ti-
 nhamos nos combinado de ir à pa-
 recho, de botas, bombasas e ludo ver-
 melho no fuscoso, e que lá chegado
 não nos separaríamos, para pas-
 sautear-mos bastante, pelas cinemmas,
 pelas cafés, por toda a parte, para
 vingarmos os nossos companheiros que
 tem vivido ahi sempre comendo
 callado. Era mesmo monumental a
 nossa idéa! Eu estava radiante
 com a idéa. Não era mesmo o que
 ainda não desisti de um tipo desse pro-
 pto tão caro, e tanta é a tentação que
 ainda pode ser que o realise.

X Dig-me se isso te alegraria, muito ou pouco; se for tanto quanto a mim, eu sou capaz de o levar a effeito. Em todo o caso vou mandar vir a minha roupa, de casa, para banear o Chiquê (chic) ao teu lado. Este projecto ainda que não se realice, puchem a alma de uma suave alegria: se não digis podia tel-o feito. Nem só do pão suppo da realidade vive o homem: pize tambem do pão de ló da phantasia. Valha-nos isto.

Farem já muitos dias que não recebo carta de casa, e não fosse ter noticias pelo Yague, estaria já bastante apprehensivo; muita es- creverei para elles e lles, ao Louro escrever por intermedio de um commerciante de Cararinho, Sr. Pinheiro Marechal, e elle respondeu-me que tinha já encaminhado a mensagem, por intermedio do José Campaio, acreditando que o Louro já a haurisse recebido; fiquei muito contente por ter encontrado o caminho para corres- pender-me com o meu querido, o que a tempo não acontecia, e tão amigo que soumos.

Espero que terça-feira, tenha a ventura de receber os teus carinhos numa carta bem ex- tensa. 19-11-1923 - Como hontem fosse já muito tarde deixei esta para continuar hoje, o que faço, com prazer, mas com difficul-

culdade, apesar de dizerem que:

- "Quem luta a cantar não tem canceira"
mas eu estou cheio de idéas, sem nenhum assum-
pto a revelar-te. Esforço sobre humano, maior que
o de Sísifo, maior que o de Hércules sustentando
do o mundo em seus braços. Como do nada se
hade tirar alguma coisa? É o que vamos ver,
dizem que o amor faz milagres, e com tanto que
te tenho hei de conseguir o meu fim que é
pusher estas 2 paginas, ao menos de fitras,
ainda de alguma idea aproveitavel. Hontem
houve aqui o classico churrasco dominiquien.
no hotel vizinho, tive convite e fica a poucos
passos daqui, mas não quize ir, estive dis-
tida a festasinha, dançaram a matinée

Vou terminar porque estou na hora
do trem. Sem mais tempo, vinha feito
uma pausa nesta prestando que o atraso
do trem fosse muito, mas não é.

Bandadas a Todos, e a Ti
do teu pai e filho
André